

Uma oportunidade que não se pode perder

Brasileirinho

José Luiz Castro e Silva • Juiz OBJO/FOB - OMJ/COM-HS

I - Introdução

Apesar do alto grau de desenvolvimento da canaricultura em nosso país somente nestes últimos anos graças ao trabalho do Álvaro Blasina, teremos oportunidade de fixar e conseguir na Confederação Ornitológica Mundial, no segmento cor uma mutação surgida no Brasil.

No que se refere aos canários de porte surge agora também a oportunidade de conseguirmos incluir uma raça de canários de porte, fruto do trabalho de mais de dez anos do juiz de porte João Sérgio Ramalho Sé.

Trata-se da raça Brasileirinho que se encontra em fase final de definição de suas características conforme os exemplares apresentados aos juizes de porte nos últimos três anos nas reuniões que se realizam após o julgamento do campeonato brasileiro.

Os progressos têm sido evidentes e os canários já se encontram muito próximos do objetivo proposto.

Precisamos ajudar ao Ramalho Sé a concretizar seu trabalho para o bem da canaricultura de porte em nosso país.

II - A proposta do criador

Em um documento de cinco páginas tamanho A4, Ramalho Sé apresenta, nos moldes de todas as raças de porte apresentadas em nosso manual de julgamento, a ficha da primeira raça de canários de porte brasileira. Como não podia deixar de acontecer, como tem ocorrido com as 15 últimas raças reconhecidas, deriva-se de uma já existente ou por mescla de duas ou mais raças buscando tirar de cada uma delas as

características necessárias ao objetivo final. Neste documento ele apresenta a descrição do Brasileirinho ideal, uma tabela de pontuação, comentários sobre os itens da tabela, um resumo técnico, os defeitos que desclassificam e cinco desenhos mostrando o pássaro ideal.

O Brasileirinho ideal:

É um pássaro muito pequeno, somente dez centímetros, o menor canário do mundo.

Pescoço muito curto, cabeça pequena e redonda com o topete redondo muito pequeno, simétrico e aderente à nuca com seu ponto central irradiando penas curtas. Nos sem topete a cabeça também pequena e redonda, olhos mais próximos do bico e, como nos miniaturas seu bico deve ser muito pequeno.

Dorso e ombros largos com peito proeminente de pomba. A plumagem deve ser muito

compacta e sem penas soltas em toda sua extensão. Sua postura é de aproximadamente 45 graus em relação à horizontal.

As partes aparentes da cauda, extremamente curta com comprimento de 2 a 2,5cm, compacta e alinhada com o dorso.

As pernas com coxas dissimuladas na plumagem e canelas curtas são implantadas no corpo ligeiramente atrás do seu ponto mediano de equilíbrio. Saúde perfeita, agilidade, limpeza, dedos e unhas perfeitas completam o conjunto.

Todas essas características aliadas à forma de pombinha dão ao canário uma encantadora beleza que agrada a todos.



Brasileirinho com topete
Foto: © LEMO



Brasileirinho com topete
Foto: Ramalho Sé



Brasileirinho com topete
Foto: Ramalho Sé



Brasileirinho sem topete
Foto: Ramalho Sé

Tabela de pontuação

ITEM	VALOR MAX.	No DE PONTOS	MB	B	R	F
1-CAUDA - Tamanho aparente (2 a 2.5 cm)	25		2	3	4 a 5	6 ou +
2-TAMANHO (10 cm)	20		2	3	4	5 ou +
3-FORMA - PEITO DE POMBA	20		1	2	4	5 ou +
4-CABEÇA/TOPETE	10		1	2	3	4 ou +
5-POSIÇÃO (45°)	5		0	0 a 1	1 a 2	2 ou +
6-PESCOÇO	5		0	0 a 1	1 a 2	2 ou +
7-PLUMAGEM	5		0	0 a 1	1 a 2	2 ou +
8-PERNAS E PÉS	5		0	0 a 1	1 a 2	2 ou +
9-CONDIÇÃO/GERAL	5		0	0 a 1	1 a 2	2 ou +
TOTAL MAX.	100					

Comentários na tabela de pontuação

1- CAUDA - TAMANHO APARENTE (2 A 2,5CM) - 25 PONTOS

A cauda é o item mais importante, não pode exceder 2,5 cm. O objetivo é dois centímetros expostos e um centímetro em baixo das asas.

2 - TAMANHO (10 A 11CM) - 20 PONTOS

O tamanho gira em torno de 10cm a 11cm, pássaros acima disso devem ser desclassificados.

3 - FORMA - PEITO DE POMBO 20 PONTOS

Forma arredondada, sem tirar a beleza do conjunto com formato de pomba. Peito proeminente, amplo e arredondado por todos os ângulos forma de peito

pomba.

4 - CABEÇA/TOPETE - 10 PONTOS

Uma cabeça pequena e redonda com olhos mais próximos do bico. Topete redondo, com penas curtas que se irradiam do centro sem cobrir os olhos. Deve ser bem assentado. Topete levantado na nuca deve ser penalizado.

5 - POSIÇÃO (45 GRAUS) - 5 PONTOS

Pássaros altivos ou muito na horizontal devem ser penalizados .

6 - PESCOÇO - 5 PONTOS

O pescoço deve ser curto afinando em direção a cabeça que é muito pequena. A nuca forma com o dorso uma curva

reversa. A parte inferior segue a linha curva constante da parte inferior do bico ao início da cauda.

7 - PLUMAGEM - 5 PONTOS

Todas as cores são admitidas. Sendo um pássaro de forma, a plumagem deve ser curta e a mais compacta possível, frisos, penas soltas e longas não são toleradas.

8 - PERNAS E PÉS - 5 PONTOS

Pernas curtas como deve ter um pássaro miniatura, a coxa não deve estar aparente, pés e dedos perfeitos sem escamas.

9- CONDIÇÕES GERAIS - 5 PONTOS

Limpeza, saúde perfeita e pássaros calmos são o ideal.

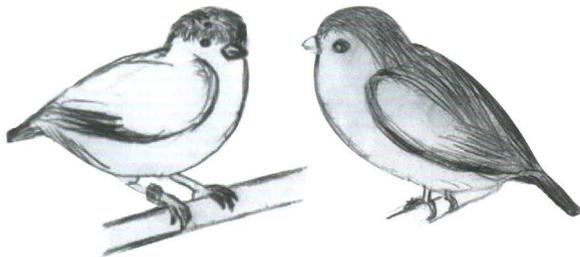
Conclusão

O Brasileiro já é quase uma realidade.

Precisamos ajudar no que pudermos ao Ramalho Sé no que for necessário.

Acho, porém, que é conveniente que ele ceda casais a pelo menos três outros criadores que possam criá-los, para aumentar o número de pássaros disponíveis e selecionar no fim de cada temporada os melhores exemplares e formar pelo menos duas famílias distintas para futuro intercâmbio.

Ao Ramalho Sé pela dedicação, persistência e paciência nestes longos anos de trabalho em prol do objetivo traçado, o primeiro canário de porte brasileiro, os desejos de que a raça seja em breve reconhecida.



comparação entre Brasileiro e Raça Espanhola